

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 51 - 24/09/2023 - Ano A - São Mateus



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Irmãos e irmãs, a cada domingo do Tempo Comum, vamos aprofundando nosso conhecimento sobre Jesus Cristo, aquele que nos santifica. O Senhor nos preparou este banquete pelas Mesas da Palavra e da Eucaristia. Mergulhemos na bondade e no amor gratuito do Senhor. Em comunhão com a Igreja no Brasil, celebramos hoje o Dia Nacional da Bíblia. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

A Bíblia é a Palavra de Deus

A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir: só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Eu sou a salvação do povo, diz o Senhor. Se clamar por mim em qualquer provação eu o ouvirei e serei seu Deus para sempre.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

pausa

P: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: : Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Todos são chamados pelo Senhor para exercer nossa missão dentro desta família que é a Igreja. Escutar e refletir sobre os desígnios do Senhor leva-nos a valorizar sua palavra. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 55,6-9

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 144(145)

R: O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza. - **R.**

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura. - **R.**

3. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente. - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

Ft 1,20c-24.27a

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro.

²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo — o que para mim seria de longe o melhor — ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

cf. At 16,14b

 **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

10. EVANGELHO

Mt 20,1-16a

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹"O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha.

²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: 'Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo'. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: 'Por que estais aí o dia inteiro desocupados?' ⁷Eles responderam: 'Porque ninguém nos contratou'. O patrão lhes disse: 'Ide vós também para a minha vinha'. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: 'Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!' ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de

prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²'Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro'. ¹³Então o patrão disse a um deles: 'Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?' ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?' ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

 **11. HOMILIA**

 **12. PROFISSÃO DE FÉ**

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Peçamos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos o invocam e é misericordioso para com todos, e supliquemos confiantes:

T.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Dai ânimo e coragem à vossa Igreja para anunciar a justiça do vosso Reino a todas as pessoas, supliquemos.

2. Para que os responsáveis pela economia mundial não se fechem às necessidades de ninguém, mas defendam os direitos dos mais pobres, supliquemos.

3. Abri as portas da esperança e da dignidade para as pessoas desempregadas e as que estão no trabalho informal, para que sejam valorizadas e respeitadas, supliquemos.

4. Que a vossa Palavra nos converta

da justiça que o mundo coloca em nossas mentes, para a compreensão da justiça do vosso coração: que é salvar e dignificar a todas as pessoas, supliquemos.

outras intenções da comunidade

P.: Escutai, Senhor, as preces que confiantes colocamos diante de vós. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Pão e vinho

Pão e vinho te apresentamos nesse altar, como sinal, que tu recolhes nossa oferta, tudo o que somos deixamos aqui. (2x)

É um milagre que se dá, o pão e o vinho em Corpo e Sangue, vão se transformar. Não há limites para o amor, vem transformar também minha vida, oh Senhor, é teu esse milagre de amor.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 477

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso

salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja

que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé

que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Oração pela paz

Adaptada da Oração de São Francisco / Frei Fabreti

1. Cristo, / quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor. / Onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor.

Onde / há ofensa que dói, / que eu leve o perdão. / Onde houver a discórdia, / que eu leve a união / e tua paz!

2. Mesmo / que haja um só coração, / que duvida do bem, / do amor e do céu. / Quero com firmeza anunciar / a Palavra que traz / a clareza da Fé.

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, / fruto de tua luz. / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão, / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração, / semear alegria pra florir gratidão!

5. Mestre, / que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista / e vitória da paz!

21. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 118,4-5

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente

observados. *Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!*

22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

| Ritos Finais

24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todopoderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (opcional)

A Escolhida

1. Uma entre todas foi a escolhida: foste tu Maria, serva preferida. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre serás. (bis)

2. Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

| Reflexão

"Etiquetar"

Nas conversas alheias, nas rodin-

has com os amigos, nos comentários das redes sociais, de uma maneira natural nos sentimos no direito de criticar, julgar, etiquetar as pessoas, defini-las como são. O nosso olhar clínico examina as pessoas, perfura sua personalidade, transpassa seus defeitos, e com muita facilidade, damos o diagnóstico, etiquetamos segundo o nosso parecer, catalogamos à nossa medida, e não damos espaço às mudanças, desacreditamos no melhor dos demais. O problema de rotular pessoas é que nos colocamos como medida, nos exaltamos demasiado e menosprezamos os demais, desconfiamos que eles podem melhorar ou que a graça de Deus possa transformá-los.

No Evangelho, Jesus conta uma parábola para falar do Reino de Deus, chama a atenção que as propostas de trabalho são em diferentes tempos, mas que o resultado são os mesmos. Na realidade evangélica, os diferentes tempos que se expressa no trabalho da vinha significam as diferentes etapas em que Deus vai conduzindo o seu povo e suscitando trabalhadores para ela (a vinha possuía um simbolismo profético que expressava o povo de Israel – cfr. Is.5). Contudo, de maneira próxima, a parábola mostra a liberdade do dono da vinha de chamar quem quiser, no tempo em que quiser e pagar da forma que quiser. Na vinha da Igreja, a liberdade divina não fica condicionada aos quereres humanos, à vontade do povo ou aos critérios do padre. Deus tem um tempo específico para tocar nos corações, para suscitar conversões, para transformar vidas; e o tempo de Deus nem sempre é o nosso tempo e as formas de agir tampouco são conforme a nossa vontade. Nós não somos a medida da conversão dos demais. Quando começamos a julgar e a criticar os outros, quando catalogamos e etiquetamos os demais, é porque nos colocamos como medida de santidade, mermamos a liberdade de Deus, restringimos sua onipotência e o cristianismo se transforma na "minha vinha" pessoal. O trabalho abnegado de seguir a Jesus, de sermos

inseridos no seu Reino, nos compromete com o exemplo, com a vida e nas atitudes mais banais. Trabalhar na vinha do Senhor é nos transformarmos em instrumentos da graça, do amor e da misericórdia, e através da compreensão, do acolhimento e da paciência expressar que somos trabalhadores e não donos, não temos a pretensão de converter ou convencer (é Deus quem converte), mas ser sinal da presença de Deus na vida dos nossos irmãos e irmãs. No sincero trabalho comprometido silenciemos os julgamentos, acreditamos no melhor das pessoas, deixamos de etiquetar, confiamos na graça.

O compromisso com o nosso trabalho na vinha do Senhor não nos faz sermos melhores que os outros ou nos coloca como medida para os demais. O cristianismo não é a junção de uma elite de pessoas perfeitas, é a união de pessoas que buscam a conversão pessoal, que respondem ao chamado do divino Mestre, que estão tão inseridos no trabalho da vinha que não tem tempo para as críticas alheias ou etiquetas vãs. É no calor do trabalho, na sinceridade do esforço, no empenho da batalha e na labuta da vinha que esquecemos das críticas alheias e nos alegamos pela fraternidade do resultado.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Diocese de Anápolis

ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18. **3ª feira:** Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21 (**S. Cosme e S. Damião**). **4ª feira:** Esd 9,5-9; Sl (Tb 13); Lc 9,1-6 (**S. Vicente de Paulo**). **5ª feira:** Ag 1,1-8; Sl 149; Lc 9,7-9 (**S. Venceslau; S. Lourenço Ruiz e comps. mártires**). **6ª feira:** Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138); Jo 1,47-51 (**S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos**). **Sábado:** Zc 2,5-9.14-15a; Sl (Jr 31); Lc 9,43b-45 (**S. Jerônimo**).

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS

 @dioceseanapolis

 @dioceseanapolis8338

 facebook.com/dioceseanapolis

 comunicacao@dioceseanapolis.org.br

 (62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO